LIÇÃO 06 · JESUS, O SALVADOR! · 4º TRIMESTRE DE 2026

OS MILAGRES DE JESUS



BASE BÍBLICA

Lc 4.16-30; Mt 4.23-25

VERSÍCULO-CHAVE

“Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; e se cada uma das quais fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem”, Jo 21.25.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Saber que os milagres glorificam o nome do Único e Verdadeiro Deus.

PONTO DE PARTIDA

Os milagres de Jesus são apresentados na revista como sinais que manifestam seu poder e apontam para sua missão. Eles alcançam pessoas concretas, mas seu significado vai além do resultado visível.

Em uma cultura de vídeos surpreendentes e promessas de soluções instantâneas, é importante não confundir espetáculo com fé. O que o cuidado de Jesus pelas pessoas revela sobre seu caráter?

A revista apresenta milagres de Jesus como sinais que revelam sua identidade e alcançam pessoas em necessidades concretas. O extraordinário não aparece como espetáculo para produzir admiração vazia: o relato bíblico conduz à pessoa de Cristo. A pergunta central é o que cada sinal comunica sobre aquele que o realiza.

Em redes sociais, narrativas impressionantes podem circular sem contexto e gerar comparações entre experiências religiosas. O estudo dos Evangelhos oferece outro caminho: observar o acontecimento, a mensagem e a resposta das pessoas, sem prometer a cada indivíduo um resultado idêntico ao do relato.

INTRODUÇÃO: Na introdução, a lição fala sobre os sinais realizados por Jesus durante seu ministério. Os relatos mostram ações que alcançam necessidades humanas e, ao mesmo tempo, revelam sua autoridade e sua identidade.

A transformação da água em vinho, a multiplicação de alimento e a ressurreição de Lázaro aparecem como exemplos de que o poder do Salvador não fica limitado a uma categoria de necessidade.

O centro do ensino não é prometer que toda dificuldade desaparecerá imediatamente. Os sinais conduzem à confiança em Cristo e ao reconhecimento de seu amor.

Caná, o alimento e o encontro com Lázaro mostram situações diferentes. A variedade impede reduzir os milagres a um único tipo de necessidade. João apresenta sinais que manifestam a glória de Cristo e chamam à fé; a revista os relaciona à autoridade e à misericórdia do Salvador.

A reflexão deve conservar a diferença entre um acontecimento narrado e uma garantia dirigida a todos. A dor de alguém não é prova automática de ausência de fé. O valor da pessoa que sofre não pode ser medido por um desfecho extraordinário, e a confiança cristã não depende de relatos sensacionalistas.

PERGUNTAS DE ABERTURA

Para que os milagres apontavam?

Fé significa controlar os resultados?

Como diferenciar testemunho de espetáculo?

ATIVIDADE EM GRUPO

Objetivo: Reconhecer o sentido espiritual dos milagres narrados na revista.

Material necessário: Bíblia e cartões com Caná, multiplicação de alimento e Lázaro.

Tempo estimado: 12 a 15 minutos

1. Os grupos recebem os três relatos resumidos por seus acontecimentos bíblicos.
2. Cada grupo identifica uma necessidade humana e uma revelação sobre Jesus.
3. As respostas são relacionadas aos textos da revista.
4. O fechamento distingue o sinal de sua mensagem.

Cuidado: A participação não exige relatos pessoais, exposição íntima ou constrangimento.

Fechamento: O centro da fé é Jesus; o sofrimento de alguém nunca deve ser utilizado como prova de inferioridade espiritual.

1 OS SINAIS DO CRISTO: Neste tópico, a lição aborda os milagres como sinais do Cristo. Em Caná da Galileia, Jesus realizou um sinal que manifestou sua glória; em outros momentos, sua ação alcançou fome, enfermidade e morte.

Os Evangelhos não tratam essas obras como entretenimento. A narrativa de Lázaro, por exemplo, liga a demonstração de poder à declaração de Jesus sobre ressurreição e vida.

O valor de um sinal está no que ele revela sobre o Senhor, não no impacto visual que causa. Isso ajuda a avaliar conteúdos religiosos que buscam apenas impressionar.

No relato de Caná, o sinal não se limita à transformação material: João associa o acontecimento à manifestação da glória de Jesus. Em outras situações, a ação do Senhor envolve fome ou luto. A pergunta bíblica não se esgota em “o que aconteceu?”, pois o Evangelho dirige a atenção ao significado de quem age.

O episódio de Lázaro inclui a declaração de Jesus sobre ressurreição e vida. A narrativa reúne sofrimento de uma família e testemunho da autoridade do Salvador. A compaixão de Cristo não é oposta à sua autoridade: os sinais permitem observar ambas. Essa leitura impede procurar apenas cenas surpreendentes enquanto se ignora o ensino que as acompanha.

APOIO PEDAGÓGICO — TÓPICO 1: A associação entre cada milagre e seu significado ajuda a distinguir acontecimento e mensagem: Caná, alimento e Lázaro não são apenas cenas impressionantes.

Três cartões com os nomes “Caná”, “alimento” e “Lázaro” podem reunir situação, ação e significado. A última coluna é a mais importante: como o relato aponta para Jesus? O formato permite observar diferenças entre as narrativas sem forçar a mesma explicação para todas.

A leitura evita incluir pormenores que não estão nos Evangelhos, como reações imaginadas ou números não informados. Uma boa síntese de cada sinal usa as palavras do texto e distingue o acontecimento de aplicações atuais. Esse critério também contribui para examinar testemunhos compartilhados pela internet.

APLICAÇÃO PRÁTICA — TÓPICO 1: Durante a semana, leia um relato de milagre da lição e registre o que ele revela sobre Jesus, além do resultado imediato.

2 MILAGRE, UMA MANIFESTAÇÃO DE FÉ: Neste tópico, a lição aborda a relação entre fé e os milagres relatados nos Evangelhos. Pessoas chegaram a Jesus com necessidades diferentes e reconheceram nele uma esperança que não encontravam em si mesmas.

A confiança em Cristo não pode ser reduzida a uma técnica para obter qualquer resultado desejado. A revista chama atenção para distorções que esvaziam o sentido dos milagres.

Fé pode conviver com perguntas e sofrimento. O cuidado pastoral não mede espiritualidade pelo desfecho de uma situação de saúde ou pelo testemunho de outra pessoa.

A relação entre fé e milagre não deve ser transformada em fórmula para obter qualquer resultado desejado. Nos Evangelhos, pessoas encontram Jesus em condições diferentes, e o relato revela a quem dirigem sua confiança. Fé é relação com o Salvador, não uma técnica de controle sobre acontecimentos ou sobre outras pessoas.

Em situações de doença ou sofrimento, palavras religiosas mal utilizadas podem ferir quem já está vulnerável. O ensino de Jesus exige respeito à pessoa. Orar, acompanhar e procurar cuidado apropriado são atitudes compatíveis; ninguém deve receber a acusação de que sua dor persiste porque não se esforçou o suficiente para crer.

APOIO PEDAGÓGICO — TÓPICO 2: Uma pergunta sobre o sentido de “fé” permite contrastar confiança na pessoa de Jesus com a ideia de controle sobre resultados.

Uma pergunta comparativa — “confiança em quem?” versus “controle de quê?” — ajuda a distinguir a fé bíblica de uma expectativa de resultado automático. O texto é lido a partir da pessoa de Cristo, e não de promessas que um leitor acrescenta ao relato.

Um exemplo fictício de alguém que acompanha um familiar doente pode mostrar como presença, oração e ajuda prática convivem. A reflexão não depende de testemunhos íntimos e não apresenta a procura por orientação profissional como falta de espiritualidade. Esse cuidado protege o sentido do Evangelho e a dignidade das pessoas.

APLICAÇÃO PRÁTICA — TÓPICO 2: Durante a semana, ofereça presença e respeito a alguém em dificuldade, sem afirmar que a pessoa está sofrendo por falta de fé.

3 O PROPÓSITO DO MILAGRE: Neste tópico, a lição aborda o propósito dos milagres na revelação da missão de Jesus. Sua autoridade sobre a natureza, a enfermidade e a morte aponta para o Reino de Deus e para sua identidade como Salvador.

Os sinais são ligados à manifestação da bondade divina, mas não substituem o anúncio da Palavra. O próprio Cristo ocupa o centro da mensagem.

Diante de testemunhos compartilhados na internet, discernimento significa examinar o conteúdo e evitar conclusões apressadas. O Evangelho não depende de exageros para ser verdadeiro.

Os milagres revelam a missão de Jesus e acompanham a mensagem do Reino. A autoridade demonstrada nos sinais não substitui seu ensino, e a compaixão não pode ser ignorada em favor do impacto visual. João 21.25 recorda a amplitude das obras de Cristo sem transformar o leitor em colecionador de histórias extraordinárias.

Uma atitude madura diante de vídeos e relatos religiosos consiste em verificar fontes, não acrescentar detalhes e não compartilhar materiais que explorem sofrimento alheio. A fé não precisa de exageros para tornar Jesus relevante. A verdade dos Evangelhos já apresenta o Salvador como centro do testemunho.

APOIO PEDAGÓGICO — TÓPICO 3: A relação entre milagre e Palavra pode ser visualizada por duas setas voltadas para o mesmo centro: a identidade e a missão de Cristo.

A leitura pode ser organizada com duas setas: uma parte do sinal narrado; outra, do ensino que o acompanha. Ambas apontam à identidade de Jesus. Esse esquema previne duas distorções: ler o milagre como entretenimento e tratar o ensino como apêndice sem relação com as pessoas atendidas.

Uma postagem fictícia que anuncia um feito sem fonte pode servir ao exercício de verificação: quais dados estão no texto bíblico e quais foram adicionados? A reflexão constrói discernimento, sem julgar a espiritualidade de alguém por suas experiências pessoais.

APLICAÇÃO PRÁTICA — TÓPICO 3: Durante a semana, antes de compartilhar um relato extraordinário, verifique a origem da informação e evite acrescentar detalhes não confirmados.

CONCLUSÃO: Na conclusão, a lição reforça que os milagres testemunham a autoridade e a misericórdia do Salvador.

A atenção se volta do extraordinário para a pessoa de Cristo, cuja missão alcança a vida humana e aponta para a salvação.

Os sinais de Jesus comunicam poder e misericórdia, mas seu significado não se encerra no extraordinário. Eles apontam à identidade de Cristo e à sua missão salvadora. O cuidado com as pessoas e a fidelidade à Palavra permanecem mais importantes que a busca por impacto ou por resultados comparáveis.

SÍNTESE DA LIÇÃO: Os sinais revelam a glória e a compaixão de Jesus.

COMPLEMENTO: No complemento, a lição amplia o ensino ao mostrar que a autoestima não precisa depender de resultados, experiências marcantes ou comparação com testemunhos de outras pessoas. Cada adolescente merece cuidado e escuta em suas circunstâncias.

Em assuntos de saúde, a oração e a fé não substituem orientação profissional adequada. A comunicação responsável evita promessas que a narrativa bíblica não faz a cada indivíduo.

Em temas de saúde, luto e necessidade material, acolhimento é indispensável. O relato de um milagre não deve ser usado para estabelecer culpa ou prometer cura em data determinada. O testemunho responsável preserva o texto bíblico e respeita a privacidade de quem enfrenta sofrimento, especialmente quando há menores envolvidos.

PERSONAGENS MENCIONADOS

- **Jesus:** Realizou sinais que revelaram sua glória e misericórdia.
- **Lázaro:** Foi ressuscitado por Jesus.
- **Marta:** Ouviu Jesus falar sobre ressurreição e vida.
- **Maria:** É mencionada no contexto da família de Lázaro.

REFERÊNCIAS BÍBLICAS

- Jo 2.1-10
- Jo 6.35
- Jo 11.25,26
- Jo 11.44
- Mt 4.23-25
- Jo 21.25

PERGUNTAS DA ATIVIDADE

- Para que os milagres apontavam?
- Fé significa controlar os resultados?
- Como diferenciar testemunho de espetáculo?

EBD Fiel · Classe Adolescentes · 4º trimestre de 2026

CAÇA-PALAVRAS BÍBLICO

Lição 6 — OS MILAGRES DE JESUS

Encontre as oito palavras relacionadas à lição. Elas aparecem na horizontal, vertical ou diagonal, em ambos os sentidos.

Nome: _____ **Data:** ____ / ____ / _____

R	H	Q	U	Q	Z	R	B	D	A	H	D	C	I	O	S
N	L	G	A	C	F	P	E	G	E	F	U	O	B	A	V
D	Z	S	N	C	F	I	D	M	P	H	L	F	L	H	B
Q	P	A	U	U	V	H	U	G	D	A	D	B	C	N	P
F	B	N	Z	S	T	L	V	D	Z	Q	Z	K	A	S	B
J	J	P	F	S	E	P	E	A	R	B	E	D	N	O	B
O	T	S	I	R	C	J	R	Q	D	P	U	H	A	P	J
E	R	C	C	C	O	O	S	S	D	O	F	I	G	T	I
D	T	Q	S	C	N	Z	F	A	M	A	R	O	D	L	D
P	T	C	Z	N	F	K	P	H	R	O	C	N	P	E	S
Q	R	O	U	U	L	B	J	N	L	C	G	O	R	C	S
R	Q	T	C	V	M	J	T	G	P	N	S	G	D	O	E
P	A	P	A	O	E	R	O	N	L	Z	A	I	U	D	Z
F	J	A	N	B	R	N	A	I	J	L	R	D	N	R	O
Q	Q	H	U	Z	S	D	Q	E	I	M	V	C	I	A	F
N	L	A	T	I	P	G	N	M	U	U	U	C	R	V	L

PALAVRAS PARA ENCONTRAR

- **JESUS**
- **MILAGRE**
- **SINAL**
- **CANÁ**
- **LÁZARO**
- **VIDA**
- **GLÓRIA**
- **CRISTO**

No diagrama, as palavras estão sem acentos.

GABARITO DO CAÇA-PALAVRAS

Lição 6 — OS MILAGRES DE JESUS. As letras destacadas mostram as oito palavras.

R	H	Q	U	Q	Z	R	B	D	A	H	D	C	I	O	S
N	L	G	A	C	F	P	E	G	E	F	U	O	B	A	V
D	Z	**S**	N	C	F	I	D	M	P	H	**L**	F	L	H	B
Q	P	A	**U**	**U**	V	H	U	G	D	**A**	D	B	**C**	N	P
F	B	N	Z	**S**	T	L	V	D	**Z**	Q	Z	K	**A**	S	B
J	J	P	F	S	**E**	P	E	**A**	R	B	E	D	**N**	O	B
O	**T**	**S**	**I**	**R**	**C**	**J**	**R**	Q	D	P	U	H	**A**	P	J
E	R	C	C	C	O	**O**	S	S	D	O	F	**I**	G	T	I
D	T	Q	S	C	N	Z	F	A	M	A	**R**	O	D	L	D
P	T	C	Z	N	F	K	P	H	R	**O**	C	N	P	**E**	S
Q	R	O	U	U	L	B	J	N	**L**	C	G	O	**R**	C	S
R	Q	T	C	V	M	J	T	**G**	P	N	**S**	**G**	D	O	E
P	A	P	A	O	E	R	O	N	L	Z	**A**	**I**	U	D	Z
F	J	A	N	B	R	N	A	I	J	**L**	R	**D**	**N**	R	O
Q	Q	H	U	Z	S	D	Q	E	**I**	M	V	C	**I**	**A**	F
N	L	A	T	I	P	G	N	**M**	U	U	U	C	R	**V**	**L**

PALAVRAS PARA ENCONTRAR

- **JESUS**
- **MILAGRE**
- **SINAL**
- **CANÁ**
- **LÁZARO**
- **VIDA**
- **GLÓRIA**
- **CRISTO**

No diagrama, as palavras estão sem acentos.

QUIZ DA LIÇÃO 06

Classe Adolescentes

Clique no link ou escaneie o QR Code.